**GRUPO DE MONITORAMENTO DOS PROCEDIMENTOS E AÇÕES DE ZELADORIA URBANA - DECRETO 57.069/2016**

**RESUMO EXECUTIVO da 54ª Reunião, 27 de novembro de 2019**

**Presentes:** MEMBROS TITULARES: Gabriel Borges Martins (SMDHC), Maria Caetano (SMADS), Robson César Mendonça (RPR)

MEMBROS SUPLENTES: Donizete Luciano (SMSU)

PRESENTES: Michael Vieira (RPR), Rosiene (Gab. Ver. Soninha), Vitor Manoel Faria (MEPSR), Tiago Carvalho (Sub. Sé)

 O **Sr. Gabriel** deu início à reunião com uma breve apresentação de todos os presentes. Logo em seguida, citou todas as pautas propostas na convocação. O Sr**. Robson** sugeriu incluir a pauta “Ação delegada nas ações da Zeladoria”.

 Então, o **Sr. Gabriel** passou a narrar os encaminhamentos da 53ª reunião, de outubro. Sobre a denúncia do Sr. Anderson P., o **Sr. Robson** explicou qual foi o processo de denúncia e recepção da Corregedoria da GCM, satisfatória até então. O **Sr. Tiago** disse que não respondeu o e-mail por falta de tempo, mas propôs fazer as formações em janeiro, de qualquer forma – o que foi questionado pelo **Sr. Robson**, sugerindo que elas fossem feitas em março, para que os novos Conselheiros (do Comitê PopRua) se apropriem das formações. O grupo definiu pela manutenção da primeira formação em janeiro. Continuando, o **Sr. Gabriel** expôs as solicitações de nomeação, feitas à SMADS, SMSUB e SMADS.

 Prosseguindo com as pautas, foi exposto o e-mail de calendário de ações do GAAZD. O **Sr. Robson** questionou qual o procedimento que a SMADS tem em relação a informar as equipes SEAS. A **Sra. Maria Caetano** explicou que o fluxo pode ter tido problemas, muitas vezes não fica claro qual SEAS é responsável. O **Sr. Robson** disse que muitas vezes as pessoas não sabem o que vai acontecer no local, citou alguns locais problemáticos em relação à informação das ações: Viaduto do metrô Anhangabaú (Bandeira), Santo Amaro e próximo ao “sacolão” da 9 de Julho. **O Sr. Robson** questionou a entrega do contra-lacre nas ações de zeladoria, o **Sr. Tiago** disse ser impossível entregar um contra-lacre em situações de atrito. O grupo debateu sobre a importância, recíproca, de gravar as ações de zeladoria.

 Sobre a denúncia do dia 08/11, da Rua Pedroso, o **Sr. Gabriel** trouxe o e-mail enviado pela CPPSR para a SMADS e SMSUB. A **Sra. Rosi** disse que, por morar na região, testemunhou a ação, não havia presença de equipe de zeladoria, apenas PM. A **Sra. Maria Caetano** reconheceu que foi informada sobre o tema, sugeriu ao SEAS Bela Vista para dar o suporte, que foi dado àquelas pessoas, para recuperar a documentação. Não foram acolhidos pois não querem ficar separados. O **Sr. Tiago** disse que o confronto com a PM foi posterior à ação de zeladoria, que não houve relação com a denúncia. Segundo ele, a perda da documentação também não teve conexão com ações de zeladoria. A **Sra. Rosi** disse que a relação entre Pão de Açúcar, PM e Pop Rua é histórica no local, desde que ela passou a morar lá.

 **Sr. Tiago** abriu para debate se o mês de novembro foi um mês mais “tranquilo” em relação aos potenciais conflitos nas ações de zeladoria. Houve uma concordância geral, as ações têm sido mais positivas. Foi questionada a presença da PM nas ações de zeladoria. O **Sr. Tiago** disse que, muitas vezes, os PMs, em menor número, se aproveitam de ações de zeladoria para se aproximar para averiguar alguma situação, então, finalizou questionando se isso tem “algum problema”. O **Sr. Robson**, em pauta incluída, “Ação delegada nas ações da zeladoria”, disse que isso não pode acontecer em zeladoria. O **Sr. Tiago** disse que isso existe em São Paulo inteiro, mas para coibir o comércio irregular, tráfico, mas não está relacionada à ação de zeladoria.

 **Sr. Donizete** disse que muitas vezes a GCM faz ações em conjunto com a PM, mas a zeladoria não é, expressamente, um destes casos. **Sr. Tiago** disse que a GCM tem a orientação para não realizar ações com a PM, muitos deles deixam ações para não estarem juntos.

 Sr. Tiago sugeriu que convidássemos o Conselho Tutelar, pois, em muitos casos, não se trata de população em situação de rua ou conflitos oriundos de ações de zeladoria, mas mães/pais que se aproveitam dos filhos para mendicância.

 Foi deliberado, sobre a próxima reunião, 55ª do GMPAZU, que ela será realizada no dia 08 de janeiro.

**ENCAMINHAMENTOS:**

1. Enviar e-mail para Sr. Vitor com as atas anteriores;
2. Determinar a data, em janeiro, para primeira formação das equipes de Zeladoria da Sub. Sé junto com o senhor Tiago;
3. Qual será a suplência da SMADS no GMPAZU;
4. Pedir para o Adriano (SMSUB) adicionar os e-mails da Rosi (Ver. Soninha) e Tiago (Sub. Sé), Michael, na lista de e-mail da GAAZD
5. Convidar um representante da PM para esclarecer pontos sobre as Ações delegadas. Sr. Tiago conversará com o PM Caparroz para indicar quem é responsável pela ação delegada.
6. Convidar o Conselho Tutelar para estar presente na próxima reunião do GMPAZU